Sociedade brasileira e cidadania

Ética das virtudes: não pode ser só um hábito, uma capacidade natural ou habilidade inata, não é mera disposição psicológica, mas sim um modo de ser, deve ser produto da educação do cultivo de bons hábitos.

Ética do dever: age da sua vontade com princípios de direitos e deveres universais, o homem é um ser racional capaz de se regular por leis que impõe a si mesmo, abordagem deontológica.

Ética consequencialista: avalia nossas ações pelos resultados, e procura identificar esses resultados de uma conduta como elemento de validação da mesma, um exemplo o utilitarismo.

Dilemas morais: liberdade de escolhas, elas são fundamentais em princípios e critérios de valoração, existindo uma consequência moral: capacidade para avaliar e julgar as ações, as motivações das pessoas.

Moral: regula o comportamento, conduta que organiza as relações dos indivíduos em uma sociedade, com princípios éticos social e pessoal, e referese ao compromisso e a responsabilidade pessoal, coletiva e política.

Religião: com base em dogmas, crenças e principios, organização de princípios universais e libertadores com seus componentes de crença.

Política: estabelecida com base em dados, estudos e análise, a dimensão com o campo político se dá pela responsabilidade com a coletividade, basicamente seria a organização a direção e a administração de um Estada ou nação.

Democracia: é a forma de governo do povo, dos cidadãos, onde cada um tem seu direito de escolher o destino do Estado, do consenso e distribuição de poder político, econômico e social.

Ditadura: representa um regime de exceção política, autoritário, centralizador, que é mantido através da força e da violência, exercida por uma pessoa ou grupo que impõe ao governo, programas e projetos que subvertem a ordem política, tornando-se ilegítimo.

Bioética: pensar eticamente os problemas da vida e do ambiente, produzidos pelo desenvolvimento da biotecnologia, da biogenética, das biodiversidades e explorados pelas políticas comunistas.

Microestado: um estado mínimo com defesa das privatizações econômicas, no livre mercado, na rejeição as intervenções do Estado na vida coletiva.

Meio ambiente e consumo: o consumo é necessário à vida e à sobrevivência de toda e qualquer espécie, porém o problema se torna quando o consumo de bens e serviços acontece de forma exagerada, levando a exploração excessiva dos recursos naturais e interferindo no equilíbrio estabelecido do planeta.

Ação do cidadão: representa o pertencimento do indivíduo como membro de um Estado Nação, dos direitos e deveres.

Consciência ambiental: reconhecimento da natureza como um sujeito de direito, à dimensão social e as relações raciais derivadas na gestão ambiental, não proporcionando uma boa consciência leva uma ameaça para a humanidade e bens naturais.

Cidadania transnacional ou ambiental: sentido universal, coletivo, para além da nacionalidade, chama pela urgência da ação e participação ativa cidadã em defesa do meio ambiente de forma articulada e contra os crimes e impactos que trazem danos a biosfera.

O saber e o poder: o saber se define por possibilidades de utilização, de apropriação oferecidas pelo discurso, também é o espaço em que o sujeito pode tomar posição para falar dos objetos que ocupa em seu discurso. Já o poder é o direito de agir e mandar exercendo uma autoridade de domínio e força, é a habilidade de impor a sua vontade sobre os outros.

Direitos humanos: são uma conquista da sociedade civilizada e tornaram-se essenciais para garantir o respeito e a dignidade da pessoa humana.

Crimes contra a humanidade: genocídio dos povos originários da américa, escravidão e genocídio dos pobres e negros, regimes ditatoriais como: tortura, assassinato, prisões em massa, desaparecimento de corpos e perseguições.

Direitos fundamentais: direitos civis e políticos. Direitos sociais, econômicos, culturais, coletivos, democracia, informação e pluralismo. A preservação humana e o ambiente.

Desigualdade no brasil: distribuição de renda, distribuição de terra, as dimensões de classe, gênero, etnia, o racismo, o sexismo e o etnocentrismo.

Habermas e a teoria do reconhecimento: no estado de direito a democracia não podem fechar os olhos, direitos a justiça social e o respeito as diferenças culturais que são reconhecidas pelas políticas de inclusão.

Políticas de inclusão: visam assegurar o acesso do público da educação especial no ensino superior, as ações que promovem a igualdade de oportunidades e ofertas de serviços, de recursos para a eliminação de barreiras e promoção da inclusão.

Corrupção: práticas de suborno e de propina, a fraude, a apropriação indébita ou qualquer outro desvio de recursos por parte de um funcionário público.

Corrupção e cultura democrática: ela frauda na política inerente a democracia, pois os seus protagonistas podem obter ou manter poder e benefícios políticos desproporcionais aos que alcançariam através de modos legítimos e legais de competir politicamente.

Práticas de corrupção:

Clientelismo: trata os cidadãos como clientes, tentando idealizá-los a uma determinada liderança como por exemplo em troca de favores.

Patrimonialismo: envolve o sujeito estando na esfera pública, agir em nome da expansão do seu próprio patrimônio.

Nepotismo: utiliza em cargos públicos pessoas do seu convívio íntimo, como por exemplo pessoas da família.

Donos do poder: a elite se instaura e se fixa no poder de modo a garantir seus próprios privilégios.

Concentração fundiária: é um reflexo histórico do período colonial, período no qual foram concedidas gigantescas glebas de terras, os latifúndios.

Desemprego, políticas sociais e combate à fome: as desigualdades, a pobreza, a fome, o desemprego e subemprego, são fenômenos históricos produzidos estruturalmente pelas políticas e reformas legislativas de estado.

Miséria no Brasil: a pobreza e a alta concentração de renda e de riquezas, as crises políticas e o aumento do desemprego, subemprego, a cor e o sexo.

Empregos precários: empregos atualmente ofertados aos brasileiros são temporários, precarizados, sem garantias, e sem direitos com baixos salários, jornadas longas, flexíveis e intensas. Não permitindo uma vida com segurança e dignidade.

Cotas raciais: são políticas de ação afirmativa, destinadas a agir contra as desigualdades raciais e de reprodução de injustiças sociais.

Combate ao eurocentrismo: privilegiou a cor branca, negros e índios vistos como objetos de exploração e dominação. O reconhecimento formal de direitos dos mesmos passa a ser uma arma de combate ao racismo.

Povos originários e direito a terra: a CF 1988 assegura os povos originários o direito a terra e reconhece suas organizações, costumes, tradições e crenças. As reservas indígenas localizam-se em terras que concentra a biodiversidade do país, além de minerais diversos. Representam uma garantia de sobrevivência física e cultural.

Lideranças indígenas: líderes ganham destaque, são reconhecidos como sujeitos políticos, articuladores, gestores e representantes políticos nas esferas públicas.

Movimentos de resistência: na forma política, cultural e religiosa. Quilombola, mulheres negras e genocídios de jovens negros e negras da periferia.

Democracia Platão: o bem comum vinculado à justiça: virtudes do filosofo rei

John Locke: os direitos naturais dos indivíduos

Thomas Jefferson: supremacia da vontade popular

Tocqueville: a democracia como igualdade de condições e atuações políticas dos cidadãos: Risco Tirania.

Liberdades individuais: direitos que o indivíduo possui.

Igualdade de direitos: todos temos os direitos iguais.

Alteridade: é o reconhecimento da individualidade e das especificidades do outro ou de um outro grupo.

Elementos aos regimes autoritários: cerceamento das liberdades civis; separação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário; controle e censura das mídias; manipulação nas eleições; militarismo e unipartidarismo; nacionalismo exacerbado.

Conceitos de gênero

Construção social: padrões de comportamento e sociabilidade entre homens e mulheres

Relações de assimetria de condições, de direitos, oportunidades e estímulos.

Relação social de poder e cultura socialmente determinada às mulheres.

Configurações de gênero: a identidade como consciência a sensação de si: cisgênero e transgênero;

Orientação afetivo-sexual: heterossexual, homossexual, bissexual, assexual e pansexual.

A mulher no mundo do trabalho: dupla jornada, trabalhos domésticos, percepções sexistas e inferioridade de renda.

Desigualdade de gênero e renda: em sociedades de todas as partes do mundo, mulheres ocupam lugar de submissão em relação aos homens. Enquanto homens eram incentivados a trabalhar fora participar da vida política e decidir sobre o rumo da família, as mulheres eram designadas afazeres domésticos e a responsabilidade de educar os filhos.

Mídias digitais, movimentos extremistas e banalização do mal:

Pela internet: anonimato, controle de conteúdo, mobilização e fake News.

Banalização do mal: ela acontece quando filmagem de vítimas ganham as redes sociais e são compartilhadas infinitamente como se aquele comportamento fosse comum ou naturalizado.

Negacionismo e aquecimento global: a problematização do fato do aquecimento global: pós verdade - a era do engano e da negação da ciência – Fake Science.

Tolerância e fundamentalismo: a diversidade como componente histórico da nação, tradições, culturas e hábitos = intolerância e fanatismo.

Xenofobia: sentimento de aversão, desprezo, ou ódio do outro, do diferente. Fundamenta-se nos fatores históricos, culturais, religiosos, étnicas e raça.

Ultranacionalismo: valorização exacerbada de pertencimento a uma nação. Conservadorismo e homogeneidade étnica.